

1 Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental e
2 Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – CBHLSJ. Ao
3 vigésimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas,
4 iniciou-se a reunião via videoconferência (plataforma *JitsiMeet*), tendo como pauta os
5 seguintes assuntos: **1. Aprovação de aporte de recursos para realização do I Fórum**
6 **de Juventudes Pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João; 2. Aprovação**
7 **de aporte de recursos para complementação do valor destinado para produção de**
8 **materiais voltados a eventos, incluindo a ENCOB; 3. Assuntos Gerais.** Onde
9 compareceram os seguintes representantes, conforme comprovação de presença: Sra.
10 Dalva Mansur (IPEDS); Sra. Valéria Sousa (P.M.A.C.); Sra. Michele Maria (AMEAS);
11 Sra. Caroline Fernandes (CAJ); Sra. Simony Dias (PROLAGOS); Sra. Dulce Tupy
12 (Colônia de pescadores Z-24); Sra. Cynthia Ranieri (ALBATROZ); Sra. Kátia Regina
13 (MOMIG); Sra. Ana Paula (FIPERJ); Sr. Bernardo Corty (P.M.A.B.); Sra. Alejandra
14 Aguilar (NEA-BC - convidada); Sra. Jéssica Berbat (CILSJ); Sra. Manuella Souto
15 (CISLJ). A Coordenadora desta Câmara Técnica, Sra. Dalva Mansur, deu início a
16 reunião, solicitando que a Sra. Jéssica Berbat realizasse a leitura dos pontos de pauta.
17 Tratando do o primeiro ponto de pauta referente a aprovação de aporte de recursos para
18 realização do I Fórum de Juventudes Pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São
19 João, a Sra. Jéssica Berbat informou que a Sra. Cynthia Ranieri, coordenadora do GT
20 Juventude, que tem trabalhado para organização do Fórum da juventude, informou que
21 chegaria atrasada, pois estava finalizando outro compromisso. No entanto, a Sra. Jéssica
22 Berbat se disponibilizou a realizar a contextualização, caso desejassem, considerando
23 que a mesma possuía as informações sobre o evento. Sendo assim, a Sra. Dalva Mansur
24 solicitou que a mesma conduzisse o primeiro ponto de pauta. A Sra. Jéssica Berbat
25 contextualizou que já foi apresentado e aprovado, anteriormente, o escopo desse evento.
26 Desse modo, nesse momento era necessária somente a aprovação do recurso para sua
27 execução. Proferiu que foi observado havia disponibilidade financeira na rubrica de
28 “Ações de Comunicação Social”. Sendo assim, foi questionado aos membros presentes
29 se estariam de acordo em disponibilizar um teto de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
30 para realização do evento, ressaltando que se tentaria realizar o evento com o menor
31 custo possível, e que qualquer saldo remanescente retornaria para a respectiva rubrica.
32 A Sra. Dalva Mansur sugeriu que o evento da juventude fosse gravado, para que seja
33 feito um vídeo para divulgação da atuação da juventude posteriormente. A Sra. Jéssica
34 Berbat corroborou com tal sugestão. A Sra. Alejandra Aguilar questionou, via *chat*, se a
35 aprovação deste recurso não teria ocorrido na reunião anterior e para que atividade
36 específica seria aplicado. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que na reunião anterior foi
37 aprovado somente o escopo do evento, que especificava as características gerais do
38 evento, como local e duração, e não o recurso para a execução do mesmo. Os membros
39 presentes aprovaram o aporte de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) da rubrica de
40 “comunicação social” para realização do Fórum da Juventude, sem manifestações
41 contrárias. Em seguida, ainda tratando sobre Fórum da Juventude a Sra. Jéssica Berbat
42 especificou os brindes que estava previstos para serem distribuídos aos participantes.
43 Diante disso questionou aos membros se os mesmos estariam de acordo que o bloco de
44 notas e o copo não contivessem a arte do evento, mas sim somente as logomarcas do
45 CBHLSJ e CILSJ, criando-se um material padrão, para que se possa ser reaproveitado
46 em outros eventos ou, ainda, caso sobrassem materiais do ENCOB, os mesmos
47 pudessem ser distribuídos no Fórum. A Sra. Valéria Sousa proferiu que seria
48 interessante que pelo menos a *ecobag* tivesse a identificação do evento. A Sra.
49 Alejandra Aguilar corroborou com a Sra. Valéria Sousa. A Sra. Dalva Mansur se opôs

50 que a *ecobag* tivesse a identificação do evento, pois poderia aumentar seu custo e, caso
51 de sobrasse, não poderia ser usado em outro evento. A Sra. Cynthia Ranieri manifestou
52 preferencia em que a *ecobag* contasse com a identificação do evento, contudo, se for um
53 problema financeiro, não contestaria que a mesma contivesse somente as logomarcas. A
54 Sra. Dalva Mansur aclarou que o primeiro fórum teria o intuito de possibilitar que os
55 jovens se identificassem com o Comitê e, visando à sustentabilidade e a economia de
56 recursos, seria interessante a produção de materiais que pudessem ser usados em outros
57 eventos. A Sra. Katia Regina questionou se não seria viável confeccionar adesivos de
58 identificação do evento para serem colados nas *ecobags* e demais materiais. A Sra.
59 Dalva Mansur questionou se haveria broches identificando o evento. A Sra. Jéssica
60 Berbat aclarou que não estaria previsto adesivos nem broches no escopo, mas que foi
61 deliberada a confecção de camisas temáticas do evento. A Sra. Katia Regina proferiu
62 que com as camisetas executando essa identificação do fórum, não seria necessário
63 outros materiais com esse fim. As Sras. Dalva Mansur, Valeria Sousa e a Katia Regina
64 comentaram achar as camisetas desnecessárias. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que a
65 CTEACOM ainda teria a possibilidade de deliberar sobre o escopo, visto que ainda
66 havia pontos em análise. A Sra. Cynthia Ranieri destacou a importância das camisetas
67 para a identificação dos jovens, além da maior sustentabilidade, à medida que os jovens
68 poderiam utiliza-la após o evento. Proferiu que, caso a produção da camisa
69 inviabilizasse o evento, a mesma poderia ser retirada, mas que, caso contrário, seria
70 contra a retirada. A Sra. Katia Regina esclareceu que a sugestão de adesivos não seria
71 com o intuito de eliminar as camisetas e sim ter uma identificação sem necessidade de
72 sobra. A Sra. Cynthia Ranieri explanou que as camisetas seriam confeccionadas visando
73 atender somente o número exato de participantes. Sendo assim, dificilmente haveria
74 sobras. Após as discussões, foi deliberado pela CTEACOM, que os demais brindes
75 seriam identificados somente com a logo do CBHLSJ, para fins de utilização em outros
76 eventos, e que as camisas seriam mantidas e teriam a identificação do evento, em
77 específico. Prosseguiu-se para o segundo ponto de pauta, sobre a aprovação de aporte de
78 recursos para complementação do valor destinado para produção de materiais voltados a
79 eventos, incluindo a ENCOB. A Sra. Jéssica Berbat citou as propostas de materiais que
80 seriam elaborados para o ENCOB. O primeiro sendo o bloco de notas ecológico
81 personalizado com caneta e com as logomarcas do CBHLSJ e CILSJ. O segundo seria
82 uma revista de atividades da Região Hidrográfica VI. O terceiro seria ímã de geladeira,
83 o qual teria quatro modelos, com diferentes fotos da região hidrográfica, visando
84 abranger todas as Sub-Bacias da RH VI. Especificou que o tamanho do ímã seria de sete
85 centímetros de altura por sete centímetros de largura. A Sra. Dalva Mansur solicitou a
86 redução do tamanho do ímã. A Sra. Jéssica Berbat acatou a solicitação de diminuição. A
87 Sra. Alejandra Aguiar questionou qual seria o objetivo do ímã como material de
88 comunicação. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que o ímã teria como objetivo demonstrar
89 algumas áreas da RH VI, com interesse mais visual. Destacou que o ímã faria parte de
90 um kit que contaria com materiais que visavam o conteúdo. Sendo assim, um material
91 de divulgação chamaria atenção. Para fins de esclarecimento, a Sra. Jéssica Berbat
92 informou que os tipos de materiais já haviam sido deliberados pela Diretoria Colegiada,
93 e o que estava em aprovação na CTEACOM era a complementação do recurso para sua
94 produção, no montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), considerando que o valor
95 aportado pela Diretoria não seria o suficiente, à medida que já estavam custeando outros
96 itens para o evento. Aclarou que a CTEACOM poderia deliberar sobre o design e
97 conteúdo dos materiais. Logo depois, a Sra. Jéssica Berbat comentou sobre um material
98 solicitado pelo município de Arraial do Cabo, o qual seria uma revista com o tema

99 “Guia Para Observação de Baleias em Arraial do Cabo”, que já havia sido aprovada
100 pela Diretoria Colegiada. A Sra. Dalva Mansur proferiu que seria árduo justificar um
101 trabalho no mar, em se tratando de um Comitê de Bacias. A Sra. Dulce Tupy explanou a
102 necessidade da integração da visão sobre rios, lagoas e mares, pois todos estavam
103 interligados. Afirmou que havia coerência em se ter trabalhos relativos à costa,
104 principalmente considerando que no Comitê existe uma Câmara Técnica para tratar da
105 zona costeira. A Sra. Cynthia Ranieri complementou que todos os acontecimentos no
106 oceano tem interligação com as comunidades costeiras. Pontuou, ainda, que se tratando
107 de um Comitê de Bacias litorâneo, os temas estavam totalmente integrados, inclusive
108 sendo observadas questões de descarte de resíduos e esgoto no mesmo. Sem mais
109 considerações por parte dos membros, a Sra. Jéssica Berbat colocou o item em
110 aprovação. Os membros presentes aprovaram o aporte de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)
111 para a produção dos materiais para eventos, sem mais ressalvas. Avançando para
112 “Assuntos Gerais”, a Sra. Jéssica Berbat questionou se os membros teriam alguma
113 consideração a ser feita. Paralelamente a isto, informou que apresentaria o modelo
114 concebido para a revista de atividades da Região Hidrográfica VI. Iniciou sua
115 apresentação contextualizando que os textos e matérias para a revista seriam elaborados
116 pela Assessoria de Comunicação que atende o Comitê. Exibiu e explicou o modelo
117 proposto, explicitando que conteriam os seguintes textos: I. Apresentação sobre o
118 Comitê, que poderia conter uma fala de seu Presidente; II. Um texto ou notícia sobre o
119 projeto de esgotamento sanitário da Comunidade Quilombola de Sobara, em Araruama;
120 III. Dois textos contendo curiosidades da RH VI, sendo a primeira sobre a
121 hipersalinidade da Lagoa de Araruama, e a segunda sobre o corredor ecológico na APA
122 Poço das Antas, no município de Silva jardim; IV. Uma apresentação sobre os projetos
123 e investimentos do Comitê, em um modelo de uma linha do tempo ou de mapa
124 indicando os locais dos investimentos; V. Um texto sobre o CILSJ, possivelmente
125 contando um pouco da sua história; VI. Um expediente da revista citando a equipe do
126 CILSJ e a diretoria do Comitê. Todos esses textos seriam intercalados por atividades,
127 como labirinto, jogo dos erros e jogo da memória. Destacou, ainda, que o modelo de
128 revista apresentado seria somente uma base, um modelo de distribuição dos conteúdos,
129 e que ainda passaria por diversos processos de confecção, como design, diagramação e
130 elaboração dos textos. Após a exposição das informações, foi combinado que a revista
131 seria encaminhada aos membros por e-mail, para avaliação e recebimento de
132 contribuições até o dia 24/06/2022. Não havendo mais assuntos a serem tratados, as Srs.
133 Dalva Mansur e Jéssica Berbat agradeceram a participação de todos e finalizaram a
134 reunião. Deste modo, eu, Manuella J. Souto Maior, sob supervisão de Jéssica
135 Cavalcante Berbat, lavro a presente Ata, para que, depois de lida, aprovada pelos
136 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João e assinada pela
137 Coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação do Comitê
138 de Bacia Hidrográfica Lagos São João, produza seus efeitos legais. São Pedro da
139 Aldeia, 17 de agosto de 2022.



DALVA ROSA MANSUR
Coordenadora da CTEACOM
do CBH Lagos São João